

## Editorial

### Aos Leitores,

Além da seção temática, *Sobre Educação e Cultura em uma perspectiva psicossocial: permanências e mudanças em tempos de crise*, organizada e apresentada pelas professoras Maria de Fátima Barbosa Abdalla, Rita de Cássia Pereira Lima e Lúcia Villas Bôas, a Revista Educação e Cultura Contemporânea publica, em seu número 58, artigos recebidos em “demanda contínua”.

O primeiro deles, intitulado *Relatos epistolares sobre el trabajo docente: representaciones sociales de docentes del Norte de Argentina*, de María Paula Carreras e Adelina Novaes, apresenta o pensamento social de docentes, de cidades do norte da Argentina, sobre sua prática.

Em sequência, o artigo *A Ciência e os Estudantes de Licenciatura: um estudo comparativo de representações sociais na UFCG*, de André Augusto Diniz Lira, Erika dos Reis Gusmão Andrade e Emília Rita de Araújo Neta, analisa representações sociais sobre ciência de licenciandos de Ciências Sociais, História, Letras (Português) e Pedagogia.

Luciana Haddad Ferreira, Ana Maria Falcão de Aragão, Renata Helena Pin Pucci, em *Experiência e sensibilidade: contribuições da educação estética para a formação docente continuada*, analisam o impacto das experiências estéticas vividas na prática profissional observando articulações com a formação docente que permitem ao professor perceber sua potencialidade de atuação cotidiana.

No artigo *A eleição de diretores escolares sob a ameaça da PEC no 32/2019*, José Márcio Silva Barbosa, Valdirene Eliane Bailon de Souza e Rita Márcia Andrade Vaz de Mello discutem a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) de no 32/2019, institucionalizada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, no intuito de regulamentar o provimento de cargo comissionado de diretores/gestores escolares.

Fechando este número, Vinicius Soares Pinto e Daianny Madalena Costa apresentam, em *Educação para o bem comum: uma contraposição à globalização*

*neoliberal*, características sobre o contexto neoliberal e como elas influenciam a educação escolar, e, entre outras considerações, uma ideia de cidadania global e destacam a escola como um possível ator de consciência e ação para a projeção do que se deseja ter no futuramente.

A todos, desejamos uma boa leitura!

*Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa*